



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE**
2 **CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS / CONSELHO DE**
3 **CAMPUS, REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE 2011**

4 Aos vinte dias do mês de junho do ano dois mil e onze, nesta cidade de Diadema, à Rua Prof.
5 Arthur Riedel, nº 275, no Anfiteatro da Unidade José de Filippi do Campus Diadema, reuniram-se
6 os Senhores Conselheiros da Congregação do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e
7 Farmacêuticas / Conselho do Campus Diadema da UNIFESP, sob a presidência da Prof^ª. Dra.
8 Virginia Berlanga Campos Junqueira. Estiveram presentes os conselheiros: Alexandre Keiji
9 Tashima, Ana Luisa Vietti Bitencourt, André Luiz Vettore de Oliveira, Beatriz Cândida Barbosa,
10 Carlos Eduardo Ribeiro, Cláudio Gomes Salles, Cristiane Reis Martins, Fábio Ruiz Simões,
11 Graziela Gallego Bianco, Isabel Cristina Milani, Jean Carla Viana Moura, João Miguel de Barros
12 Alexandrino, José Eduardo de Carvalho, Lilian Fernandes, Marian Ávila de Lima e Dias, Marilena
13 Aparecida de Souza Rosalen, Marlete Pereira Meira de Assunção, Mauro Aquiles La Scalea,
14 Norberto Sanches Gonçalves, Patricia Silva Oliveira, Romilda Fernandez Felisbino e Virginia
15 Berlanga Campos Junqueira. Justificaram ausência: Douglas Alves Cassiano, Etelvino José
16 Henriques Bechara, Everaldo Dias Amorim (suplente André Aparecido Ramos), Newton Andreo
17 Filho (suplente Edimar Cristiano Pereira). Acusada falta de Andrea Mariana da Silva, Gerson
18 Cardoso Klein e Luis Otávio Junqueira, representantes dos Alunos de Graduação, Fernanda Ferraz
19 Camilo e Marcelo Nogueira Rossi, Representantes dos Cursos de Pós-Graduação, Michele
20 Gotelipe de Souza Corrêa e Murillo Consoli Mecchi, Representantes dos Alunos de Pós-
21 Graduação. Tendo os senhores conselheiros assinado o livro de presença e, constatando-se *quorum*
22 com 24 (vinte e quatro) presentes a Prof^ª. Virgínia iniciou a reunião estabelecendo a ordem de
23 apresentação e mediante anuência de todos passou a palavra para a Profa. Marilena, que iniciou sua
24 exposição divulgando as ações da secretaria para otimizar as atividades desenvolvidas, como o
25 *Integrando o Administrativo e o Acadêmico* – no dia 24 de maio, representantes da secretaria
26 acadêmica, líderes dos setores da Administração em serviços correlatos e a Diretora Administrativa
27 se reuniram para discutir sobre os problemas de relacionamento e integração entre o trabalho da
28 Administração e a secretaria Acadêmica, bem como as dificuldades nos serviços de malote,
29 transporte, compras, almoxarifado. Uma das situações mais graves discutidas foi a manutenção nas
30 unidades Manoel da Nóbrega e Antonio Doll. A solução possível foi implementar um sistema de
31 manutenção preventiva todos os dias, às 07:00 horas. O saldo desta reunião foi positivo e uma série
32 de providências foram tomadas, dentro do que se apresentava possível. Outro foco de integração
33 foi o *Manual Acadêmico*, colocado no início do ano no site, objetivando-se ampliá-lo para *Manual*
34 *do Campus*, incluindo-se informações que envolvessem também o Administrativo. Questionado
35 sobre o suporte da Informática o Sr. Everaldo informou que já foram contratados estagiários para
36 atuarem nas Unidades Antonio Doll e Manoel da Nóbrega a partir do próximo semestre e o wi-fi
37 está sendo implantado e redimensionado para atender estas unidades. Profa. Marilena informou que
38 tem sido organizada uma força tarefa para que as condições sejam melhoradas entre a Secretaria e
39 o Administrativo. Outra ação desenvolvida na Secretaria Acadêmica foi a reorganização do arquivo
40 dos alunos, dispondo agora de pastas dos Cursos separadas por cor, devido ao aumento no número
41 de ingressos. Informou ainda que foi realizada uma consulta referente à reserva de vagas onde os
42 coordenadores e chefes receberam os resultados e salientou as dificuldades da tarefa, pois o
43 campus não tem autonomia e depende da Prograd, que por sua vez também possui um número
44 limitado de pessoas, ocasionando morosidade nos processos. Prof. Mauro La Scalea corroborou
45 com a questão informando que muitas UC's que não serão oferecidas no segundo semestre estavam
46 no ar para serem optadas e que as disparidades com as matrizes observadas foram passadas para a
47 Secretaria Acadêmica para os devidos ajustes. Profa. Marilena informou que foi um erro da



48 Prograd e solicitou que fossem comunicadas essas falhas para que se pudesse aprimorar.
49 Acrescentou que está sendo feito um quadro de atribuições das TAE's e pessoal do Registro
50 Acadêmico que estará disponível no Manual Acadêmico, determinando suas funções específicas.
51 Explicou que foi implementado um sistema de supervisão dos pontos de apoio nas Unidades
52 Antonio Doll e Manoel da Nóbrega com monitoria semanal, visando a uniformidade nos processos.
53 Informou que será implantado no início do próximo semestre um sistema de impressão de provas,
54 no qual a servidora Nazareth é responsável, facilitando o trabalho dos professores. Concluiu
55 explicando que no segundo semestre será disponibilizada uma nova *pasta verde*, com
56 funcionalidades como abertura por turmas, disponível durante todo o período para lançamento das
57 faltas e notas (trabalhos, provas) dos alunos. Profa. Cristiane Martins solicitou que fosse passado
58 um informe da Secretaria Acadêmica para ser encaminhado a todos os docentes do campus.
59 **Apresentação dos Chefes de Departamento referente vagas de Professores Substitutos**
60 **(REUNI):** Profa. Virginia passou a palavra à Profa. Marlete que iniciou a apresentação relatando
61 que a proposta teve início no Conselho Provisório de Campus, datado de 11 de março, com
62 deliberação do procedimento para designar as 55 vagas de Professor Substituto, suprindo as
63 demandas dos cursos criados. O procedimento estabelecido implicava nos Coordenadores de Curso
64 enviarem a demanda para os Chefes de Departamento que, por sua vez, encaminhavam aos Chefes
65 de Setor, e estes conversavam com os docentes, percorrendo o caminho inverso e, posteriormente,
66 decidido no Conselho do Departamento. Informou que inicialmente o Conselho do Campus
67 apresentou 57 vagas a serem definidas, divididas em: Farmácia e Bioquímica 12 vagas, Ciências
68 Ambientais 17 vagas, Licenciatura 16 vagas, Química e Engenharia Química 12 vagas. Afirmou
69 que todos os documentos encaminhados foram disponibilizados no documento geral entregue,
70 inclusive e-mails. Explicou que não foi recebido o pedido da Licenciatura e que foi mandando
71 depois uma lista por e-mail com as várias UC's que iriam compor o Curso. Alertou que as 16 vagas
72 da Licenciatura estavam incluídas nas 63 vagas. Elucidou que dentro do Conselho Provisório de
73 Campus foi discutido e solicitada urgência na entrega do levantamento. Informou que foi realizada
74 uma reunião conjunta entre os 2 (dois) Departamentos para análise e viabilidade no atendimento a
75 demanda de vagas. Explanou sobre as especificidades dos pedidos dos Cursos e a interação das
76 vagas dos docentes com perfis que atuariam em mais de uma UC. Ressaltou a problemática de
77 transformar as 63 vagas originárias em 55, evitando prejuízo ao bom andamento do Curso e aos
78 alunos. Reafirmou que não foram cortadas vagas e sim realizado um ajuste para atendimento ao
79 Concurso para Professor Substituto. Informou que não foi abordada a carga horária, pois era
80 preciso critérios válidos onde todos pudessem se encaixar neles e que se pretende fazê-lo com
81 tranquilidade em momento oportuno. Profa. Marilena esclareceu sobre a questão das vagas de
82 Professor Substituto e Professor Equivalente e, sobre o Curso de Licenciatura, informou que não
83 havia sido discutido até o momento deste processo a quantidade de vagas para a segunda metade
84 do Curso. Salientou que o número apresentado de 16 vagas foi informado pelo Prof. Etelvino e que
85 posteriormente foi realizada a reunião com os docentes do Curso e o documento originado foi
86 encaminhado à Profa. Virginia. Argumentou sobre o efetivo número de vagas e as exigências do
87 MEC, chegando ao quantitativo de 22 vagas e ilustrou algumas alternativas para equalizar essas
88 dificuldades. Esclareceu que no ofício onde explicitava o que as Chefias de Departamentos
89 deveriam realizar foi informado no *item d* sobre avaliação técnica de sobreposição de áreas e,
90 havendo a incompatibilidade entre vagas demandadas e vagas disponíveis, o material voltava para
91 discussão na Câmara de Graduação que procederia com a criação dos critérios, conforme aprovado
92 na penúltima reunião do Conselho de Campus, enquanto isso se trabalha em caráter emergencial.
93 Profa. Lilian questionou sobre a vaga de Química de Biomolécula, conforme apresentado, o
94 docente concursado estaria envolvido com as UC's Química Farmacêutica 1, 2 e do curso de
95 Farmácia e Bioquímica e o conteúdo ligado às UC's Farmacologia 1 e 2 na qual coordena, e a



96 necessidade igualmente das outras UC's. Prof. Edimar esclareceu quanto ao questionamento da
97 Profa. Lilian informando da necessidade de haver mais um docente, pois a Profa. Daniela está
98 sozinha e relatou também as especificidades das turmas. Profa. Virginia justificou que havia sido
99 resolvido pela contratação de um docente de Química Orgânica no lugar do de Química
100 Farmacêutica e que o ajuste havia sido feito e aprovado no Conselho Provisório de Campus.
101 Acrescentou que o concurso já aconteceu e foram 4 (quatro) aprovados. Fez observações quanto à
102 fala da Profa. Marlete informando que existem critérios além das 8 horas por semana, como
103 considerar número de alunos, mesmo nas aulas teóricas, dentre outros, sem prejuízo aos alunos ou
104 aos professores. Profa. Lilian informou que o número apresentado no dia 25 é irreal, não fazendo
105 nenhuma objeção quanto ao trabalho da Profa. Daniela. Profa. Marian fez considerações sobre a
106 falta de base teórica no projeto pedagógico do Campus Diadema e questionou sobre o tipo de
107 missão a universidade deseja implementar na região de Diadema. Relatou com relação à
108 Licenciatura que, por se tratar de Cursos de humanas, não tem visto o enfoque da educação e da
109 formação humanística. Acrescentou sua visão de que o Campus não incorporou o curso de
110 Licenciatura e tem direcionado ações para atender demandas, sem a devida observância das
111 atividades do Curso e sua interação com as demais áreas. Prof. Fábio Simões concordou com a
112 Profa. Marian e após, fez uma colocação com relação à fala da Profa. Marlete e posicionou-se
113 contrariamente sobre a contratação de docentes substitutos baseados no atendimento de algumas
114 necessidades e urgências e depois de um ano ter que retomar a discussão sobre melhores critérios
115 de carga horária e mudar-se tudo. Prof. Edimar informou haver 2 (dois) cortes sem justificativa
116 plausível no Curso de Farmácia, de UC's privativas dos farmacêuticos que não foram dadas devido
117 à falta de reagentes e equipamentos, sendo possíveis no presente momento. Profa. Marlete
118 respondeu que o Prof. Paulo era o especialista no momento para demonstrar essa observação e que
119 os departamentos conjuntamente com seus especialistas votaram, baseando-se única e
120 exclusivamente nos números apresentados pelos coordenadores e chefes de setor, que conhecem a
121 carga horária muito melhor que os chefes de departamento. Acrescentou que vai chamar a atenção
122 quanto aos horários dos docentes, recebido recentemente, uma vez sabido que não é possível dar
123 aula no período noturno e no dia seguinte novamente pela manhã. Profa. Marlete esclareceu ainda
124 que a grade horária contendo as UCs são enviadas aos Chefes dos Departamentos pela secretaria
125 após passar pelos Coordenadores e Setores. No Departamento de Ciências Exatas e da Terra, a
126 distribuição das aulas é realizada no setor e encaminhada pelos Chefes de Setores ao Chefe de
127 Departamento. Profa. Virginia esclareceu que a distribuição de carga horária vai para o Setor, pois
128 este sabe qual professor deve dar aula nas várias UC's que compõe o Setor. O horário é coordenado
129 dentro da Secretaria Acadêmica por razões inúmeras, porém os coordenadores entram e fazem o
130 ajuste final. O chefe do Departamento tem que receber esta distribuição das unidades curriculares
131 na semana para olhar posteriormente a distribuição dos docentes, não conteúdos. Sugeriu que a
132 Secretaria Acadêmica mandasse diretamente para os Chefes de Departamento, além dos Chefes de
133 Setores, a distribuição e fossem cobrados dos Setores do ICAQF os horários e os docentes
134 envolvidos. O Setor faria a distribuição e o departamento poderia controlar essa distribuição entre
135 os docentes. Profa. Romilda assegurou, com base nos fatos apresentados, que a contagem torna-se
136 inválida devido ao desfalque de alguns Cursos e a ausência de uma melhor redistribuição das
137 vagas. Ponderou que todos os Cursos, baseado em seus projetos pedagógicos, devem estar
138 estruturados. Profa. Ana Luisa salientou que houve 3 (três) sobreposições e 2 (dois) cortes de vagas
139 para o Curso de Ciências Ambientais, gerando desconforto nos apontamentos realizados pela
140 representante dos Adjuntos, sendo que o curso sempre apresentou disponibilidade para negociar.
141 Profa. Virginia propôs, com base na fala da Profa. Marian, um workshop no segundo semestre
142 sobre os problemas da carreira docente. Prof. Mauro fez duas ressalvas, a saber: não viu constar um
143 quadro atual que possa suprir as matrizes curriculares dos Cursos já existentes e sobre os critérios



144 da inclusão da vaga de um professor de Química Analítica, sendo que a avaliação deveria ter feito
145 parte da Câmara de Graduação. Reafirmou que não questionou a demanda, mas sim os critérios que
146 levaram a esta inclusão. Profa. Virginia elencou observações sobre a necessidade do levantamento
147 da carga horária para avaliar a real demanda dos Cursos. Prof. André Vettore afirmou que está
148 sendo focado o tempo todo na carga horária, mas questionou a sua efetividade na resolução dos
149 problemas. Arguiu sobre o quantitativo final da demanda de vagas, sendo no presente momento 55
150 vagas disponíveis para atender o levantamento realizado de 70 docentes. Acrescentou que em
151 paralelo é preciso disparar outras iniciativas para resolução. Profa. Virginia informou que não há
152 uma resposta técnica da Câmara de Graduação sobre o trabalho que os Departamentos e Setores já
153 fizeram. Profa. Lilian fez ponderações sobre a consideração da moeda da carga horária e afirmou
154 que não possui carga horária tão grande quanto de alguns colegas do Departamento ou Setor, mas
155 que é tão importante quanto, porque tem lecionado em uma UC praticamente sozinha. Prof. André
156 Vettore avaliou que deve ser pensado no todo e não simplesmente apagar pequenos incêndios e que
157 parte das aberrações vieram da não discussão ampla neste Campus das vagas que foram contratadas
158 no passado. **Câmara de Graduação e Vagas Reuni:** Profa. Marilena fez a leitura do documento
159 produzido pela Câmara de Graduação na reunião no dia 10 de março e aprovado pela Congregação,
160 na ocasião. Avaliou, mediante apresentação da Profa. Marlete e argumentos dos demais
161 conselheiros, a incompatibilidade no levantamento das vagas e orientou a condução destes para a
162 Câmara de Graduação, para o estabelecimento de critérios necessários que dêem suporte aos
163 eventuais cortes. Solicitou, como encaminhamento, que os Departamentos enviassem a carga
164 horária dos docentes e responsáveis pelas UC's, salientando que é uma prática comum em todas as
165 Universidades e que a Secretaria Acadêmica não dispõe desses subsídios para gerar a Pasta Verde,
166 exigidos pela Prograd. Profa. Virginia afirmou que essa informação é extremamente importante,
167 inclusive para a solicitação de vagas para o MEC, de forma a justificar objetivamente a necessidade
168 para tal. **Posicionamento e questionamento sobre processo encaminhamento Vagas Reuni:**
169 Profa. Ana Luisa iniciou sua exposição afirmando que o Curso de Ciências Ambientais se sentiu
170 bastante desconfortável devido à condução da reunião e os apontamentos realizados pela
171 representante dos adjuntos. Esclareceu que as vagas foram amplamente discutidas na Comissão do
172 Curso e as solicitações se basearam justamente na necessidade de 2 (dois) docentes para ir à campo
173 com grupo de 50 alunos e aulas práticas que geram uma carga horária pesada no Curso. Afirmou
174 que o levantamento não foi baseado somente na carga horária, mas também nas 33 vagas
175 requeridas no projeto original do Curso, descritas em documento enviado para todos os docentes do
176 campus na ocasião do Projeto Reuni. Informou que o Curso sofreu alguns ajustes na matriz
177 curricular e equivocadamente não havia sido previsto um docente na área de Química Analítica por
178 falta de comunicação entre membros da Comissão do Curso e o Setor de Química, e que esta vaga
179 foi incluída pela análise realizada pelos setores em substituição a solicitação de vaga da Física.
180 Concluiu que o Curso ficou bastante prejudicado no semestre, havendo 3 (três) unidades
181 curriculares sem docentes para lecionar, a saber: Ecologia Humana, Ecologia Terrestre e Políticas
182 Públicas e Legislação Ambiental e expôs ao Conselho a urgência nas vagas. Profa. Virginia
183 solicitou que se registrasse as desculpas públicas dadas aos Chefes de Departamento na reunião
184 anterior por não terem esclarecido o trabalho realizado. Esclareceu que o Curso de Ciências
185 Biológicas optou por não participar do Reuni, mas foi realizado pedido pela Coordenação de Curso
186 de docente por esta via. Prof. André Vettore pediu que fosse apresentado o documento onde foram
187 solicitadas vagas, pois o Departamento de Ciências Biológicas sempre foi contra as vagas que a ele
188 foram empurradas. Prof. José Eduardo informou que coube à Profa. Suzete o encaminhamento das
189 vagas e ele não tinha conhecimento dos pedidos realizados. Profa. Virginia esclareceu o que
190 aconteceu no campus e informou que as vagas do REUNI foram solicitadas para os Cursos e não
191 aos Departamentos e os pedidos foram feitos pelas Comissões de Curso através de seus



192 coordenadores. Relatou sobre os conflitos entre o Estatuto e o Regimento da UNIFESP e suas
193 consequências na administração dos campi. Alertou que é preciso reorganizar, de forma a se chegar
194 à contagem final, com base no Campus. Prof. José Eduardo afirmou que a matriz curricular do
195 Curso de Ciências Biológicas encontra-se estável já por 3 (três) anos e o mesmo não tem
196 participado do REUNI. Profa. Marlete falou a respeito do documento da Profa. Marilena que
197 desconhecia a necessidade de ser discutido em uma semana e, com relação ao acesso da Secretaria
198 Acadêmica aos dados, pensou ser possível visualizar através da Pasta Verde, desde que preenchida
199 corretamente. Profa. Virginia informou que a Secretaria Acadêmica não tem acesso à Pasta Verde,
200 ficando os dados com a Prograd e fez a observação de que esses dados são discrepantes e não
201 traduzem a realidade do Campus, conforme documento solicitado ao Prof. Miguel Jorge dos anos
202 anteriores. Profa. Marlete afirmou que muitos documentos dentro do sistema da UNIFESP não
203 atendem às necessidades, como por exemplo, o Comitê de Ética. Profa. Virginia observou que essa
204 demanda da Pasta Verde deve ser levada ao Conselho de Graduação, através dos Coordenadores de
205 Curso que o Campus Diadema possui. Prof. André Vettore informou que foi estabelecida uma
206 Comissão no Departamento para analisar e estabelecer regras para a contagem de carga horária,
207 porém afirmou que existem diferenças entre os Departamentos e propôs à Congregação a criação
208 de uma Comissão para este fim, por entender que não é assunto pedagógico e sim Administrativo,
209 não cabendo desta forma a discussão no âmbito da Câmara de Graduação. Profa. Marilena pediu
210 uma questão de ordem e lembrou a existência da proposta já aprovada pela Congregação que
211 trata do retorno desta documentação para discussão na Câmara de Graduação, bem como o
212 estabelecimento de critérios para a contagem de carga horária. Profa. Virginia informou que a
213 Câmara de Graduação iniciou os trabalhos e caso os Departamentos já tenham a planilha com os
214 dados devem oferecê-lo à Câmara Técnica de Graduação para a continuidade do que havia sido
215 proposto quanto ao estabelecimento dos critérios. Prof. André Vettore esclareceu que não é contra
216 a contagem de carga horária, a despeito das afirmações contrárias e ponderou com relação às
217 contagens dos dois departamentos, afirmando que caso não estivessem na mesma base, possuísem
218 os mesmos critérios, o resultado é invalidado. Profa. Ana Luisa informou que as 5 (cinco)
219 Ecologias do Curso possuem 102 horas de carga horária com laboratório e campo. Profa. Graziela
220 esclareceu que na reunião passada falou que as informações foram baseadas nos dados passados
221 pelas comissões de curso e departamentos. Quanto à carga horária, afirmou que desde 11 fevereiro
222 foi aprovado pelo Conselho de Campus e estes dados têm sido solicitados. Esclareceu sobre o
223 diferencial de atuar e ajudar e o estabelecimento de forma clara do emprego deste docente, dando
224 cumprimento às 8 horas aula. Prof. João Alexandrino ponderou sobre todos os assuntos abordados
225 e sugeriu que fosse feita votação para verificar se a questão da carga horária iria ser discutida na
226 Câmara de Graduação ou criada uma Comissão. Prof. Edimar informou que o Prof. Newton
227 disponibilizou uma tabela para implementação da contagem de carga horária docente. Prof. Mauro
228 afirmou que a Câmara de Graduação é técnica e, apesar de não ser deliberativa, é autônoma.
229 Exaltou que, se não há entendimentos sobre a legitimidade das atividades exercidas por ela que
230 também seja colocado em pauta, como por exemplo, sua atuação na emissão de pareceres técnicos
231 à Procuradoria sobre a questão da carga horária. Prof. Fábio Simões propôs que seja dado o
232 encaminhamento às vagas emergenciais, para não haver prejuízo aos Cursos e que, qualquer outra
233 contratação seja pautada principalmente em um mínimo de carga horária docente. Profa. Marlete
234 ressaltou que os levantamentos possuem limitações, pois não se encontram na mesma base e está
235 aguardando o que será decidido quanto ao levantamento dos critérios da Câmara de Graduação.
236 Profa. Virginia fez ponderações sobre a questão da carga horária, a saber: trabalho de campo, em
237 laboratório e aulas práticas. Reafirmou a autonomia da Câmara de Graduação de consultar os
238 meios necessários para executar a tarefa. Prof. Fábio Simões mencionou sobre a proposição das
239 vagas emergenciais serem pré-aprovadas para atender a necessidade dos cursos do próximo



Congregação do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas

240 semestre. Profa. Virginia afirmou que naquele momento não era possível, pois não se sabia
241 exatamente qual era a prioridade e poderia cometer um erro que não teria volta, sem uma
242 informação consistente. Pediu cautela e orientou que a discussão fosse para a Câmara de
243 Graduação, onde se encontram os Coordenadores de Curso que, por sua vez, conhecem as
244 necessidades urgentes. Prof. André Vettore questionou se haveria tempo hábil para a contratação
245 para o próximo semestre. Profa. Virginia afirmou que sim, pois o concurso para professor
246 substituto é simples, mas é preciso agilidade no processo para definição das vagas a serem
247 concursadas. Prof. João Alexandrino retomou a questão da hora aula e afirmou que não há
248 interpretação. Acrescentou que são coisas distintas: a urgência de contratação de docentes e a
249 obtenção dos dados. Profa. Virginia procedeu com a votação e perguntou aos presentes quem
250 gostaria de nomear a Comissão, resultando em 1 (um) voto a favor. Da mesma maneira procedeu
251 com o questionamento dos favoráveis ao desenvolvimento da discussão na Câmara de Graduação,
252 resultando em 6 (seis) abstenções e a concordância dos demais conselheiros. Pediu que fosse
253 disponibilizado, por todos os que forem requeridos, informações necessárias para o cumprimento
254 do proposto, e dada celeridade aos processos. Prof. André Vettore informou que não possui os
255 dados, conforme os parâmetros apresentados pelo Prof. João Alexandrino. Profa. Virginia solicitou
256 a todos os docentes que consultassem as Unidades Curriculares de todos os Cursos, não só desse
257 semestre, aulas dentro da sala de aula, no trabalho de campo ou no laboratório. A Profa. Virginia
258 encerrou a reunião agradecendo a presença de todos. Para constar, eu Simone Aparecida Gonçalves
259 Ramos, secretária, lavrei a presente ata que depois de aprovada será assinada por mim e pela Prof^ª.
260 Dra. Virginia Berlanga Campos Junqueira.

Prof^ª. Dra. Virginia Berlanga Campos Junqueira
Diretora Acadêmica
UNIFESP Campus Diadema

Simone Aparecida Gonçalves Ramos
Secretária da Congregação